

1. (Enem) Um dos resquícios franceses na dança são os comandos proferidos pelo marcador da quadrilha. Seu papel é anunciar os próximos passos da coreografia. O abasileiramento de termos franceses deu origem, por exemplo, ao sarué (soirée – reunião social noturna, ordem para todos se juntarem no centro do salão), anarriê (en arrière – para trás) e anavã (en avant – para frente). (Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 06 jul. 2015).

A característica apresentada dessa manifestação popular resulta do seguinte processo socio-histórico:

- a) Massificação da arte erudita.
- b) Rejeição de hábitos elitistas.
- c) Laicização dos rituais religiosos.
- d) Restauração dos costumes antigos.
- e) Apropriação de práticas estrangeiras.

2. (Uece) O conceito de "Glocalização" foi criado pelo sociólogo britânico Roland Robertson a fim de demonstrar como as questões globais e locais se interpenetraram desde o início do fenômeno da globalização. O conceito foi desenvolvido a partir de práticas de empresas transnacionais que ofertavam produtos globais com adaptações aos mercados locais, como é o caso da rede de fastfood McDonald's que criou, em vários países, variados hambúrgueres "glocalizados". Mas, é possível estender este conceito para se entender as formas como as culturas locais se dispõem diante da realidade globalizante do mundo. A Glocalização diz respeito, assim, a processos e fenômenos com duplas tendências: universais e particulares. (O Livro da Sociologia. São Paulo: Globo Livros, 2015).

Considerando o conceito de Glocalização, assinale a afirmação verdadeira.

- a) O futebol não pode ser enquadrado como um fenômeno glocalizado, porque as pessoas se identificam com os times locais, de seus lugares, e não globais.
- b) O forró eletrônico, no Ceará (bandas como: Matruz com Leite e Aviões do Forró) é um produto glocalizado, pois adapta gêneros musicais e melodias globais nas suas músicas destinadas ao público local
- c) O Ferrari, carro da empresa italiana do mesmo nome, aponta justamente o fenômeno de como ideias e culturas diferentes se mesclam no mesmo produto.
- d) A música clássica, por ser uma produção da cultura global, não sofre influência das culturas locais.
- e) a festa do 2 julho em Governador Mangabeira, pode ser inserida no conceito de Glocalização, devido seu alcance nacional e internacional.

3. TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO.

O texto a seguir foi publicado na revista Superinteressante como resposta à dúvida de um leitor sobre a origem da palavra "forró".

A palavra "forró" surgiu mesmo de "for all"?

NÃO. Essa é uma lenda linguística, que, de tão repetida, acabou ganhando um verniz histórico. Segundo ela, militares americanos estabelecidos no Rio Grande do Norte, à época da Segunda Guerra, teriam organizado uma festa dançante. Então, para que todo mundo se sentisse convidado, fixaram uma placa na entrada com a inscrição "For All" ("para todos") – que os brasileiros acabariam adaptando, por semelhança fonética, para "forró".

Mas o termo "forró" ("baile popular em que casais dançam ao som de ritmos nordestinos") já constava em dicionário desde 1913 – três décadas antes. A origem mais plausível seria uma redução de "forrobodó", que também significa "baile popular". O termo foi dicionarizado em 1899. Em uma coluna de 2020 na Veja, o escritor e especialista em língua portuguesa Sérgio Rodrigues explica que "forrobodó" já era título de uma opereta de Chiquinha Gonzaga que estreou em 1911. E vai além, lembrando que, de acordo com o gramático Evanildo Bechara, a palavra vem do galego forbodó (também "baile popular"). (Oráculo. Superinteressante. Edição 450. Abril 2023. p. 61)

No texto, a ideia de semelhança fonética está associada:

- a) ao sentido da expressão "for all" em inglês, que é próximo ao significado da palavra "forró" em português.
- b) à origem duvidosa da palavra "forró", que mostra uma proximidade sonora tanto com o inglês "for all" quanto com o galego "forbodó".
- c) à identidade sonora entre "forró" e as duas primeiras sílabas de "forrobodó", que se assemelham à expressão "for all" do inglês.
- d) à adaptação de "for all" à sonoridade do português, dando origem a "forró", que conserva o sentido da expressão estrangeira.
- e) à proximidade na forma como a expressão "for all", do inglês, e a palavra "forró", do português, são pronunciadas.

4. (Uepb) Em muitas cidades do Nordeste, os festejos juninos comemoraram os 100 anos de Gonzagão. Sua obra constitui-se num documento histórico por exprimir os sentimentos do povo nordestino em forma de música e poesia, utilizando para isso as intempéries do clima, da seca e da paisagem tórrida da caatinga. (<http://connepi2009.ifpa.edu.br> - Adaptado)

Com base no texto e seus conhecimentos sobre o tema é correto afirmar que:

- I. A geograficidade de suas músicas e poesias abordam as diversidades socioculturais e regionais, uma vez que mostra a luta pela sobrevivência no semiárido em razão do clima que castiga, da seca que expulsa o homem do seu habitat natural e ao mesmo tempo o acolhe, fazendo da região um lugar de contraste e de lirismo.
- II. Na obra de Gonzagão, encontramos vários sertões: "sertão espaço da saudade", da terra, dos lugares, dos amores, das noites das debulhadas, das vaquejadas, das cantorias, do forró; "sertão sofrido": de homens simples e tementes a Deus, famílias exploradas, oprimidas e injustiçadas; "sertão tradição": da honra, do cabra macho da peste, da mulher rendeira.
- III. Sua obra contribuiu para formação de uma cultura diversificada, rica e colorida, com traços nordestinos como o forró, o baião, o xaxado, além das músicas folclóricas e das festas religiosas dedicadas aos santos padroeiros. As músicas "Asa Branca", anunciando a chegada do inverno, e a "Triste Partida", no período da migração, são clássicos da música brasileira.
- IV. A voz de Gonzagão sempre vai ecoar nas caatingas do sertão, na vida do vaqueiro com chapéu e gibão de couro, montado em seu cavalo entre o marmeleiro fechado e os espinhos do mandacaru, dos que colocaram a família num pau de arara e partiram para o sudeste na busca ilusória de uma vida melhor.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas a proposição II
- b) Apenas a proposição I
- c) Todas as proposições
- d) Apenas a proposição III
- e) Apenas a proposição IV

5. (Enem 2ª aplicação) Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa "fama" é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.

Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o funk, o hip hop, as danças de rua e de salão.

É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais. (GASPARI, T. C. *Dança e educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (adaptado).

Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma

- a) prática corporal que conserva inalteradas suas formas, independentemente das influências culturais da sociedade.
- b) forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
- c) manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- d) prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- e) representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

6. (Unichristus - Medicina) **QUADRILHA**

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que não amava ninguém. João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento, Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia, Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes que não tinha entrado na história. (ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Organizada pelo autor: 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 169).

O título do poema parece ser uma referência à dança que virou tradição nas festas juninas brasileiras. Metaforizado pela quadrilha, o amor surge como um(a)

- a) dança na qual os pares estão trocados e os sentimentos não são correspondidos.
- b) sentimento confuso que, quando ocorre, sempre leva à plenitude material e à espiritual.
- c) elemento sempre marcado pela infidelidade e pela inconstância do ser humano.
- d) ilusão funesta que leva o ser humano a fazer qualquer coisa para transformar essa ilusão em realidade.
- e) realidade factível e concreta que leva o homem à felicidade e à realização pessoal.

7. (G1 - encceja). *A Festa Junina era uma tradição nas aldeias de Portugal, e foram, portanto, os portugueses que a trouxeram para o Brasil. A festa de São João coincide com o dia mais longo do verão europeu.* (SOUZA, J. C. O caráter religioso e profano das festas populares. *Revista Brasileira de História*, n. 48, jul.-dez. 2004 (adaptado).

A presença, no Brasil contemporâneo, da festividade descrita no texto reflete o(a)

- a) imposição das festas religiosas em todo país.
- b) preservação de elementos da cultura lusitana.
- c) fortalecimento de uma nova tradição brasileira.
- d) legalização das manifestações culturais.
- e) a ideia o dia de São João (24/06), tornou-se feriado em todo o Brasil.

8. (Enem 2017). *Dia de festa na roça. Fogueira posicionada, caipiras arrumados, barraquinhas com quitutes suculentos e bandeirinhas de todas as cores enfeitando o salão. Mas o ponto mais esperado de toda a festa é sempre a quadrilha, embalada por música típica e linguajar próprio. Anarriê, alavantú, balancê de damas e tantos outros termos agitados pelo puxador da quadrilha deixam a festa de São João, comemorada em todo o Brasil, ainda mais completa.*

Embora os festejos juninos sejam uma herança da colonização portuguesa no Brasil, grande parte das tradições da quadrilha tem origem francesa. E muita gente dança sem saber.

As influências estrangeiras são muitas nas festas dos três santos do mês de junho (Santo Antônio, no dia 13, e São Pedro, no dia 29, completam o grupo). O "changê de damas" nada mais é do que a troca de damas na dança, do francês "changer". O "alavantú", quando os casais se aproximam e se cumprimentam, também é francês, e vem de "en avant tous". Assim também acontece com o "balancê", que também vem de bailar em francês.

Ao discorrer sobre a festa de São João e a quadrilha como manifestações da cultura corporal, o texto privilegia a descrição de

- a) movimentos realizados durante a coreografia da dança.
- b) personagens presentes nos festejos de São João.
- c) vestimentas utilizadas pelos participantes.
- d) ritmos existentes na dança da quadrilha.
- e) folguedos constituintes do evento.

9. (Enem 2013) - *É tempo de "Bumba-meu-boi" e "São João", festas tradicionais que se incorporaram na cultura brasileira e revelam nosso jeito de ser. A primeira é um folguedo que tem influência dos brancos (no enredo), dos negros (no batuque) e dos índios (na dança). Já a Festa Junina é uma homenagem aos Santos: São Pedro, Santo Antonio e São João. De origem portuguesa, tem na quadrilha uma dança que veio junto com a colonização. Essa era uma dança de salão que ao chegar no nordeste brasileiro teve suas adaptações. Osvald Barroso (diretor do museu da imagem e do som do Ceará) comenta que essa é uma das maiores festas popular do Brasil e afirma que é sempre reinventada e sobrevive ao longo do tempo e se tornou também uma festa urbana.* (Disponível em: <<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=341>> Acesso em 07 aset. 2021).

Sobre os dois folguedos mencionados, de acordo com o texto, percebe-se em ambos uma relação com

- a) a religiosidade cristã misturada com a afro-brasileira.
- b) a preservação de tradições indígenas do Brasil.
- c) as danças típicas da Europa trazidas pelos portugueses.
- d) povos e culturas de diferentes lugares do mundo.
- e) os ambientes urbanos, podendo se realizar em qualquer época.

10. (Enem 2013) - *Própria dos festejos juninos, a quadrilha nasceu como dança aristocrática. oriunda dos salões franceses, depois difundida por toda a Europa. No Brasil, foi introduzida como dança de salão e, por sua vez, apropriada e adaptada pelo gosto popular. Para sua ocorrência, é importante a presença de um mestre "marcante" ou "marcador", pois é quem determina as figurações diversas que os dançadores desenvolvem. Observa-se a constância das seguintes marcações: "Tour", "En avant", "Chez des dames", "Chez des cheveliê", "Cestinha de flor", "Balancê", "Caminho da roça", "Olha a chuva", "Garranchê", "Passeio", "Coroa de flores", "Coroa de espinhos" etc.*

No Rio de Janeiro, em contexto urbano, apresenta transformações: surgem novas figurações, o francês aportuguesado inexistente, o uso de gravações substitui a música ao vivo, além do aspecto de competição, que sustenta os festivais de quadrilha, promovidos por órgãos de turismo. (CASCUDO. L.C. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Melhoramentos. 1976.

As diversas formas de dança são demonstrações da diversidade cultural do nosso país. Entre elas, a quadrilha é considerada uma dança folclórica por

- a) possuir como característica principal os atributos divinos e religiosos e, por isso, identificar uma nação ou região.
- b) abordar as tradições e costumes de determinado povo ou regiões distintas de uma mesma nação.
- c) apresentar cunho artístico e técnicas apuradas, sendo também, considerada dança-espetáculo.
- d) necessitar de vestuário específico para a sua prática, o qual define seu país de origem.
- e) acontecer em salões e festas e ser influenciada por diversos gêneros musicais.

11. Forró é declarado patrimônio imaterial brasileiro pelo Iphan

Forró também foi considerado 'supergênero' por agrupar vários ritmos, como o baião, o xote e o xaxado. Em 2019, o Iphan iniciou uma pesquisa nos nove estados do Nordeste, além do Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo para entender e identificar como se expressa o supergênero musical. Em seguida, também houve pesquisa nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com a identificação de festivais sobre a expressão musical. (G1, 9/12/2021)

A caracterização do forró com supergênero evidência

- a) a penetração do forró na sociedade brasileira.
- b) a identidade regional originária com o gênero musical.
- c) a amplitude mercadológica que atingiu o forró.
- e) a baixa intersecção entre forro e fluxos migratórios.
- e) o sucesso de aplicativos de música para difundir o gênero musical.

12. (Enem 2017 Segunda Aplicação). No primeiro ano do ensino médio de uma escola, é hábito os alunos dançarem quadrilha na festa junina. Neste ano, há 12 meninas e 13 meninos na turma, e para a quadrilha foram formados 12 pares distintos, com postos por uma menina e um menino. Considere que as meninas sejam os elementos que compõem o conjunto A e os meninos, o conjunto B, de modo que os pares formados representem uma função f de A em B.

Com base nessas informações, a classificação do tipo de função que está presente nessa relação é:

- a) f é injetora, pois para cada menina pertencente ao conjunto A está associado um menino diferente pertencente ao conjunto B.
- b) f é sobrejetora, pois cada par é formado por uma menina pertencente ao conjunto A e um menino pertencente ao conjunto B, sobrando um menino sem formar par.
- c) f é injetora, pois duas meninas quaisquer pertencentes ao conjunto A formam par com um mesmo menino pertencente ao conjunto B, para envolver a totalidade de alunos da turma.
- d) f é bijetora, pois dois meninos quaisquer pertencentes ao conjunto B formam par com uma mesma menina pertencente ao conjunto A.
- e) f é sobrejetora, pois basta que uma menina do conjunto A forme par com dois meninos pertencentes ao conjunto B, assim nenhum menino ficará sem par.

13. Texto I. No recôncavo baiano, a fogueira é acesa tanto pelo caráter mítico-sagrado como também pelo sentido profano, para avisar ao entorno residencial e aos visitantes daquela localidade que naquela casa comemora-se o São João, e, para confirmar o caráter celebrativo do ciclo junino, as pessoas utilizam um conhecido bordão: "São João passou por aqui?" e as pessoas da casa respondem: "Passou".

Texto II. As festas juninas no espaço urbano de cidades baianas como Amargosa, Cachoeira, Camaçari, Cruz das Almas, Jequié, Senhor do Bonfim, entre outras, se transformaram em megaeventos urbanos de expressiva dimensão espacial. Um aspecto que evidencia o caráter espetacular das festas juninas da atualidade é a grande concentração de foliões e turistas em espaços públicos – praças, avenidas... – ou privados. Existe uma relação direta entre a espetacularidade desses eventos e os processos de massificação, hegemonia e hipervisibilidade. (CASTRO, Jânio Roque Barros de Castro. *Da Casa à Praça Pública: a espetacularização das festas juninas no espaço urbano*. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 52 e 83).

Fundamentado nos textos acima do geógrafo mangabeirense, Dr. Jânio Roque Barros de Castro, quais as concepções atribuídas pelo autor para as festas juninas, respectivamente:

- a) tradicional e popular
- b) religiosa e tradicional
- c) tradicional e midiática
- d) comercial e tecnológica
- e) midiática e espetacularizada.

14. A atração com o maior cachê na Bahia contratada até então é a dupla Zé Neto e Cristiano, com valor de R\$ 905 mil. A dupla vai se apresentar em três cidades no estado: Tucano, Conceição do Jacuípe e Porto Seguro. A segunda atração com o maior cachê também é uma dupla sertaneja, Maiara e Maraísa, que receberá R\$ 784 mil por cada um dos shows realizados nos municípios de Serra do Ramalho e Conceição do Jacuípe.

Conforme os dados divulgados, as cidades que mais investiram nos eventos são: Luís Eduardo Magalhães (R\$ 6,42 milhões), Conceição do Jacuípe (R\$ 5,97 milhões), Riachão do Jacuípe (R\$ 5,5 milhões), Tucano (R\$ 4,73 milhões) e Euclides da Cunha (R\$ 4,12 milhões). (Disponível em: <https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/saiba-quais-artistas-terao-os-caches-mais-caros-no-sao-joao-da-bahia-em-2026-0626>. Acesso 04/06/2026).

Em relação as atrações com os cachês mais caros, que vão se apresentar em festas juninas de cidades da Bahia, bem como os valores que algumas cidades irão gastar com essas festas, podemos considerar que a musicalidade e o significado do São João, estão sendo tratados de forma:

- a) associada aos ritmos tradicionais juninos como o xote e o baião / visão de ressignificação do São João pelos governantes.
- b) vinculada ao forró pé de serra / tratamento de cultura popular para as festas juninas pelas prefeituras da Bahia.
- c) a adoção de músicas relacionadas aos tipos de forró eletrônico e piseiro / reconhecimento das festas juninas como símbolos da cultura nacional, sem as influências midiáticas.
- d) Distante do ritmo musical do forró e suas variantes / utilização de elevados gastos com as festas juninas visando atender uma concepção mercadológica e midiática.
- e) valorização de ritmos musicas e danças próximos da quadrilha junina / preocupação do poder público em colocar as atrações locais em destaque e recebendo caches semelhantes aos dos cantores midiáticos.

15. Texto I. Havia, na segunda quinzena do mês de junho, quando ocorria o solstício de verão na Europa, o culto a deuses da natureza, das plantações, colheitas etc. Um desses deuses era Adônis, que, segundo o mito grego, foi disputado por Afrodite (deusa do amor) e Perséfone (deusa dos infernos). A disputa foi apaziguada por Zeus, que determinou que Adônis passaria metade do ano com Afrodite, no mundo superior, à luz do Sol, e a outra metade com Perséfone, no mundo inferior, nas trevas.

Essa disputa entre deusas acabou sendo associada aos ciclos naturais da vegetação, que morre no inverno e renasce e vigora na primavera e verão. O culto a Adônis, cujo dia específico era 24 de junho, tinha por objetivo a celebração dessa renovação, da "boa-nova" do renascer da natureza. Essa ideia foi assimilada pelo cristianismo, que substituiu Adônis por São João Batista. (Disponível em: <https://www.professorborges.com.br/2021/06/origem-do-dia-de-sao-joao.html>. Acesso em 04/06/2026).

Texto II. São João Batista, na tradição cristã, anunciou a "boa-nova" (boa notícia) da vinda do Cristo, filho de Deus, salvador da humanidade, que "renovaria todas as coisas". Foi ele também que batizou Cristo no rio Jordão. Da história de São João, a cultura popular europeia retirou vários símbolos, que passaram a se mesclar com os tradicionais ritos de colheita remanescentes do culto a Adônis. Um dos símbolos mais importantes é a fogueira.

A fogueira, característica das festas de São João, tem seu fundamento na história do nascimento de João Batista. A fogueira era um sinal de Santa Isabel, mãe de São João, para Maria, mãe de Jesus. (Disponível em: <https://www.professorborges.com.br/2021/06/origem-do-dia-de-sao-joao.html>. Acesso em 04/06/2026).

Considerando os textos acima, as festas juninas tem duas versões, a quais podem ser associadas respectivas com:

- a) a primeira versão seria mitologia e pagã. A segunda fundamentada em concepções cristã/católica.
- a) a primeira centrada na mitologia greco-romana. A segunda em uma lógica judaica/cristã evangélica.
- c) a primeira versão se distancia de elementos da natureza, já a segunda é pautada em versões bíblicas presentes no Velho Testamento.
- d) tanto a primeira versão, como a segunda colocam a fogueira como um símbolo sagrado associado a mitologia grega.
- e) ambas imagens transmitem a origem das festas juninas a uma concepção politeísta.

15. Em muitos municípios do Recôncavo Baiano, além do forró, as festas juninas são marcadas por uma rica variedade na culinária, como comidas típicas que representam algumas características culturais dessa região. Dentre essas comidas podemos destacar: o milho cozido e assado, a canjica, a pamonha, bolos de: milho, aipim, massa puba (massa da mandioca colocada de molho) e palha (vara ou taca) e o amendoim. Além das comidas, tem destaque a bebida do licor caseiro, produzido com diversos sabores: jenipapo, tamarindo, amendoim, maracujá, graviola e outros.

O texto contém a descrição de aspectos culturais associados as festas juninas do Recôncavo Baiano. Esses aspectos representam:

- a) técnicas culinárias com valor comercial e atratividade turística.
- b) manifestação artísticas antigas e de abrangência nacional.
- c) saberes, tradições e costumes relacionados a identidade cultural de uma região.
- d) um símbolo cultural, cuja sua produção está associada apenas as mulheres.
- e) alimentos que são originários de uma fusão cultural entre europeus, asiáticos, africanos e indígenas.

16. Leia os textos a seguir, extraídos de um artigo sobre a física nas festas juninas, para responder à questão.

Texto I: Em volta de uma fogueira de São João, podemos sentir o calor que chega até nós, principalmente, por meio da radiação. Essa radiação é formada por ondas eletromagnéticas nas formas de luz visível e de infravermelho. Durante a irradiação, o calor se propaga em todas as direções. No entanto, nos pontos mais altos, a sensação de calor é maior porque a transmissão de energia térmica acima da chama acontece tanto por irradiação quanto por convecção (aquecimento do ar que se expande e sobe).

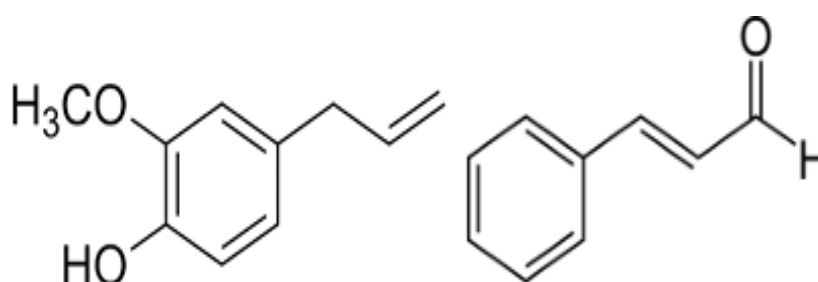
Texto II: Um dos fogos mais usados nas festas de São João é o foguete, que se eleva e explode ao atingir certa altura. Há outro denominado "espada" — muito perigoso e proibido — que, da mesma forma que o foguete, baseia o seu funcionamento no princípio de ação e reação.

Texto III: O São João tradicional é acompanhado por sanfona, triângulo e zabumba. A harmonia desse trio está no conjunto dos três instrumentos, que possuem frequências distintas. A zabumba possui uma frequência mais baixa (som grave). O triângulo emite uma frequência mais alta (som agudo), enquanto a sanfona consegue produzir tanto frequências graves quanto agudas (Disponível em: <https://vamosestudarfisica.com/a-fisica-no-sao-joao/>. Adaptado).

Considerando as informações apresentadas, os fenômenos associados à fogueira, aos fogos e ao som correspondem, respectivamente, a quais temas estudados no componente curricular de Física?

- a) Movimento retilíneo uniforme, diferença de pressão e princípios da óptica.
- b) Intensidade e grave, eletromagnetismo e teoria da relatividade restrita.
- c) Leis de Newton, fenômenos ondulatórios e calorimetria.
- d) Propagação de calor, terceira lei de Newton e qualidades fisiológicas do som.
- e) Hidrostática, radioatividade e cinemática vetorial.

17. As festas juninas são conhecidas por suas deliciosas comidas típicas, e a canela é um ingrediente muito utilizado nessas maravilhas culinárias. Ela realça o sabor do arroz doce, é essencial para o quentão e está presente em diversas outras receitas, graças ao seu sabor e aroma característicos. A constituição química da canela varia significativamente entre as diferentes partes da planta: a casca é rica em aldeído cinâmico, enquanto as folhas são uma fonte de eugenol.



A partir do texto e das estruturas apresentadas, classifique as afirmações em Verdadeiras (V) ou Falsas (F).

- () A primeira estrutura é do composto das cascas da canela.
- () Ambos os compostos são aromáticos.
- () Aldeídos, fenol e éter são funções presentes nas estruturas apresentadas.
- () Todos os carbonos do cinamaldeído são hibridizados sp^2 .

A classificação correta é, respectivamente,

- a - V, V, V, V.
- b - F, V, F, V.
- c - F, V, V, F.
- d - F, F, F, F.

e - V, F, V, F.

18. (ENEM 2019) - Com o enredo que homenageou o centenário do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, a Unidos da Tijuca foi coroada no Carnaval. A penúltima escola a entrar na Sapucaí, na segunda noite de desfiles, mergulhou no universo do cantor e compositor brasileiro e trouxe a cultura nordestina com criatividade para a Avenida, com o enredo O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão.

A notícia relata um evento cultural que marca a:

- a) primazia do samba sobre a música nordestina.
- b) inter-relação entre dois gêneros musicais brasileiros.
- c) valorização das origens oligárquicas da cultura nordestina.
- d) proposta de resgate de antigos gêneros musicais brasileiros.
- e) criatividade em compor um samba-enredo em homenagem a uma pessoa.

19. ASA BRANCA (Luiz Gonzaga)

*Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação*

*Que braseiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão*

*Até mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Então eu disse adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração (....) (GONZAGA, L.; TEIXEIRA, H. Disponível em: www.luizluagonzaga.mus.br. Acesso em: 29 set. 2011) (adaptado).*

O bioma brasileiro retratado na canção é caracterizado principalmente por

- a) índices pluviométricos baixos.
- b) alta taxa de evapotranspiração
- c) temperatura de clima temperado.
- d) vegetação predominante epífita.
- e) migração das aves no período reprodutivo.

20. (ENEM 212)

Minha vida é andar

Por esse país

Pra ver se um dia

Descanso feliz

Guardando as recordações

Das terras onde passei

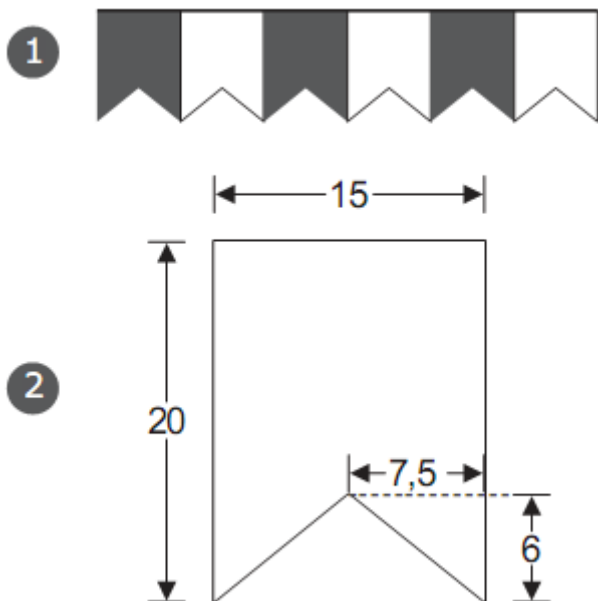
Andando pelos sertões

E dos amigos que lá deixei (GONZAGA, L.; CORDOVIL, H. A vida de viajante, 1953. Disponível em: www.recife.pe.gov.br. Acesso em: 20 fev. 2012) (fragmento).

A letra dessa canção reflete elementos identitários que representam a

- a) valorização das características naturais do Sertão nordestino.
- b) denúncia da precariedade social provocada pela seca.
- c) profunda desigualdade social entre as regiões brasileiras.
- d) discriminação dos nordestinos nos grandes centros urbanos.
- e) experiência de deslocamento vivenciada pelo migrante.

21. As festas juninas são as mais tradicionais festas populares do nordeste do Brasil. Fazem parte da decoração dessas festas as bandeirinhas coloridas de papel. Uma parede de 7,5 metros de comprimento será decorada com bandeirinhas enfileiradas lado a lado como ilustra a figura 1 (as dimensões de cada bandeirinha são dadas, em centímetros pela figura 2).



Quantos metros quadrados de papel serão necessários para a confecção das bandeirinhas?

- a) 1,275
- b) 1,500
- c) 12,750
- d) 15
- e) 127,500

22. Em uma festa junina, realizada entre os alunos de uma determinada escola, os organizadores do evento perceberam que a razão entre o número de meninos e o número de meninas presentes no início do evento era de $8/7$. Ao final da festa, os organizadores observaram que houve um aumento de 310 homens e que 430 mulheres deixaram o local, de modo que a razão entre o número de homens e o número de mulheres presentes, depois disso, passou a ser $7/4$.

Qual é o número total de pessoas que estiveram presentes no final da festa?

- a) 3.630
- b) 3.960
- c) 2.960
- d) 2.690
- e) 4.360

Gabarito

- 1. A
- 2. B
- 3. E
- 4. C
- 5. E
- 6. A
- 7. B
- 8. A
- 9. D

- 10. B
- 11. A
- 12. A
- 13. C
- 14. D
- 15. C
- 16. D
- 17. C
- 18. B
- 19. A
- 20. E
- 21. C
- 22. A